



AEAMESP

2007



14 dias

SEMANA DE TECNOLOGIA

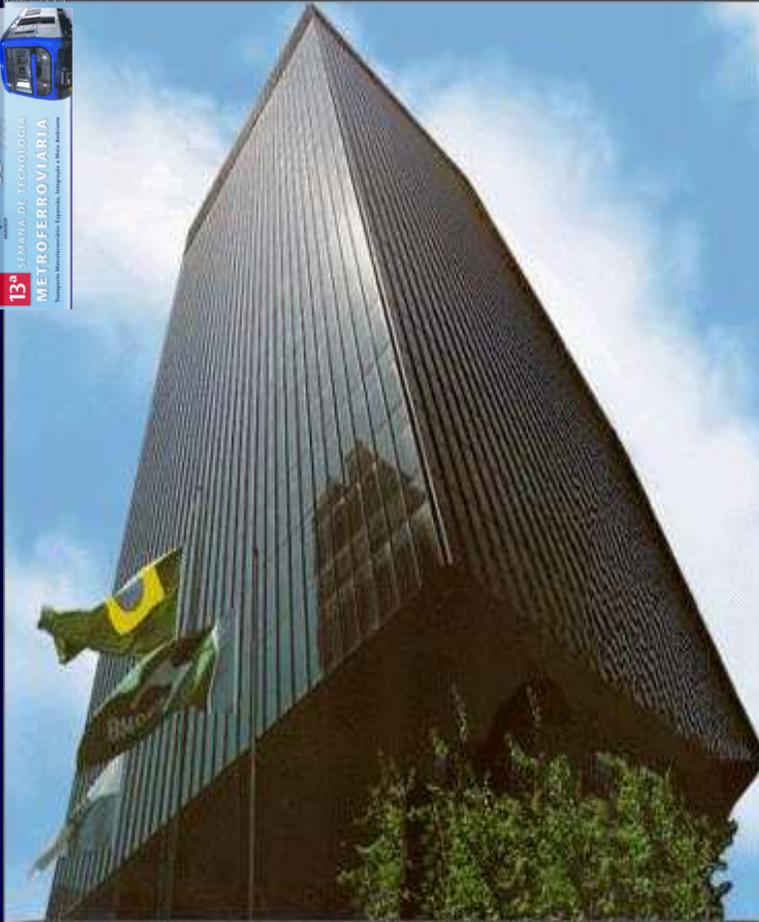
METRO-FERROVIÁRIA

13ª

SEMANA DE TECNOLOGIA

METRO-FERROVIÁRIA

Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia de Transporte



SEMANA DE TECNOLOGIA METRO-FERROVIÁRIA

São Paulo, 30 de agosto de 2007

INVESTIMENTOS NO SETOR METRO-FERROVIÁRIO

NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO E PRIORIZAÇÃO

tendo em vista:

- demanda por transportes maior do que a capacidade de investimento
- limitação de recursos públicos para investimento
- custo expressivo para implantação e/ou expansão
- pouca atratividade para os investidores privados
- dificuldades no financiamento



INVESTIMENTOS NO SETOR METRO-FERROVIÁRIO

EMPREENDEDORES

Investidores públicos

Investidores privados:

concessionários para investimentos (BOT, PPP e outros),
incluindo a implantação de empreendimentos urbanísticos,
imobiliários e comerciais agregados

fornecedores de equipamentos e sistemas

MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

Financiamento direto

Renda variável (FIDC, Debêntures)

Leasing e outros



OUTROS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO AO SETOR

Renda variável:

Debêntures conversíveis ou permutáveis: Exemplo: financiamento ao Metrô – SP, para implantação do trecho Ana Rosa – Alto do Ipiranga da Linha 2.

Fidc's. Exemplo: CPTM, para expansão e capacitação do sistema de trens metropolitanos.

Composição de fontes:

Exemplos: equacionamento do sistema de trens metropolitanos e implantação da Linha 3 do Metrô – RJ (Niterói – São Gonçalo).



INVESTIMENTOS NO SETOR METRO-FERROVIÁRIO

DIFICULDADES

Setor Público

- Limitações orçamentárias
- Dificuldades na contratação de financiamento, tendo em vista:
 - . margem para endividamento
 - . aporte de contrapartida e garantia
 - . outras limitações fiscais
 - . em alguns casos, problemas de planejamento e gestão

Setor Privado

- Dificuldades na contratação de financiamento, tendo em vista:
 - . difícil equacionamento financeiro
 - . dificuldades na constituição de garantias
- Pouca atratividade, inclusive pela confiabilidade limitada do investimento público necessário



FINANCIAMENTOS AO SETOR PÚBLICO

Financiamento às empresas públicas e/ou Estados e Municípios: responsáveis pelos sistemas de transportes, em especial do setor metroferroviário;

Exemplos:

- Financiamentos atuais ao Estado do Rio de Janeiro para expansão e consolidação das linhas 1 e 2 do Metrô – RJ;
- Financiamento ao Metrô – SP, através de Debêntures permutáveis, para expansão da Linha 2 até Alto do Ipiranga;
- Financiamento ao Estado de São Paulo, para expansão da Linha 2 do Metrô – SP – em análise;
- Financiamentos atuais e em perspectiva para os Estados e Municípios, tendo em vista a implantação e/ou expansão de sistemas integrados;
- Perspectiva de financiamentos ao Estado de São paulo para complementação da Linha 5 do Metrô – SP e implantação do Expresso Aeroporto, Expresso Bandeirantes, VLT da Baixada Santista e outros ; e
- Perspectiva de financiamentos ao Estado do Rio de Janeiro para consolidação do sistema de transporte (complementação do Programa Estadual de Transporte – PET) e implantação da Linha 3 do Metrô – RJ.



INVESTIMENTOS NO SETOR METRO-FERROVIÁRIO

PROPOSTAS EM ANDAMENTO

Escolha seletiva de projetos do setor e endividamento seletivo

- Criação de mecanismos para captura de externalidades positivas dos projetos

- Inclusão de projetos de transporte público nas prioridades fiscais e na revisão dos Acordos de Ajuste Fiscal

- Participação da União e ação conjunta entre entes da federação (Estados e Municípios)

- SPE com participação de concessionários e fabricantes

- Operações de Crédito Externo

- Atuação conjunta com outros órgãos de Governo e com entidades setoriais

- Direcionamento das concessões para projetos com maior atratividade e utilização das outorgas em projetos de transportes públicos

- Articulação de fontes para financiamento de projetos |



EXTERNALIDADES

BENEFÍCIOS

tempo de viagem, ônibus e automóveis em circulação, custos de manutenção do sistema viário, viagens ociosas, ligações transversais e interbairros, incidência tarifária, conforto, segurança, redução dos acidentes de trânsito, confiabilidade, desempenho operacional, rapidez, consumo de combustíveis, melhorias em termos ambientais, melhor circulação.

GANHOS

Valorização da área de abrangência: aumento no IPTU

Redução no consumo de combustíveis: economia de divisas

Melhorias na acessibilidade: expansão das atividades econômicas



O PAPEL DO BNDES NOS FINANCIAMENTOS

- fomentar investimentos e aumentar a oferta de crédito para infra-estrutura. Nesse sentido, as PPPs poderão significar aumento dos investimentos do setor privado em setores intensivos de capital, sobretudo em infra-estrutura
- priorizar o financiamento a projetos que compreendam:
 - solução de grandes estrangulamentos e maiores demandas
 - aumento da produtividade da economia:
 - melhoria na qualidade de vida
 - modernização operacional e de gestão:
 - impactos ambientais favoráveis:
 - aperfeiçoamento e adequação tecnológica
- estruturar financiamentos que garantam a consecução dos empreendimentos.



O APOIO DO BNDES AO SETOR DE TRANSPORTES PÚBLICOS

➤ **Sistemas de média capacidade sobre pneus em Regiões metropolitanas e cidades médias:**

São Paulo, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Salvador, Blumenau, Joinville, Vitória e Manaus, entre outras;

➤ **Financiamento à aquisição de ônibus:**

Prazo total e participação diferenciados para veículos de melhor qualidade, não convencionais (articulados, Padron, piso baixo, híbrido (diesel – elétrico), etc.



O APOIO DO BNDES AO SETOR METRO – FERROVIÁRIO

CARTEIRA ATUAL

Nível	Valores em R\$ milhões		Demanda - Passageiros por dia	Benefícios anuais R\$ milhões
	Investimento Total	Financiamento		
Contratadas	6.259	2.240	850	545
Já liberado	4.844	1.328	658	422
Em utilização	1.415	912	192	123
Em análise	1.792	1.089	243	138
Em perspectiva	24.115	12.151	5.611	6.834
Total	32.166	15.480	6.704	7.517



O APOIO DO BNDES AO SETOR METRO – FERROVIÁRIO

INVESTIMENTOS POR EMPREENDEDOR

Setores	Investimento potencial R\$ milhões
Público	26.166
Privado	6.000
Total	32.166



FINANCIAMENTOS A CONCESSIONÁRIAS

Perspectivas de financiamento:

- à **Opportrans**, para projetos de modernização operacional e de expansão do sistema metro – ferroviário, incluindo aquisição de frota;
- **financiamento às Empresas para aquisição de ônibus:** através de Agentes Financeiros.



CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

Custo financeiro: TJLP

- Remuneração do BNDES: 1% a;a;
- Taxa de risco:
 - setor público 1% a.a.
 - setor privado: de 0,8% a 1,8% a.a., (conforme risco do projeto e do beneficiário).
- Prazo total: até 15 anos.
- Participação: até 80% dos itens financiáveis, ou até 70% do ativo total projetado, no caso de "project finance".



CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

Limites de participação

- o BNDES poderá financiar até 70% do ativo total da sociedade de propósito específico (no caso de “project finance”) e, de forma geral, até 90% dos itens financiáveis
- o “project finance” não toma espaço no limite de crédito do controlador da SPC, para outros financiamentos do BNDES





AEAMESP

2007



SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA



13ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA

BNDES

Área de Inclusão Social

Av. República do Chile 100
20031-917 - Rio de Janeiro, RJ

FIM